



BOLETIM AS MULHERES NO SUAS

Em quais Serviços da Assistência Social as mulheres se apresentam como maior público atendido?



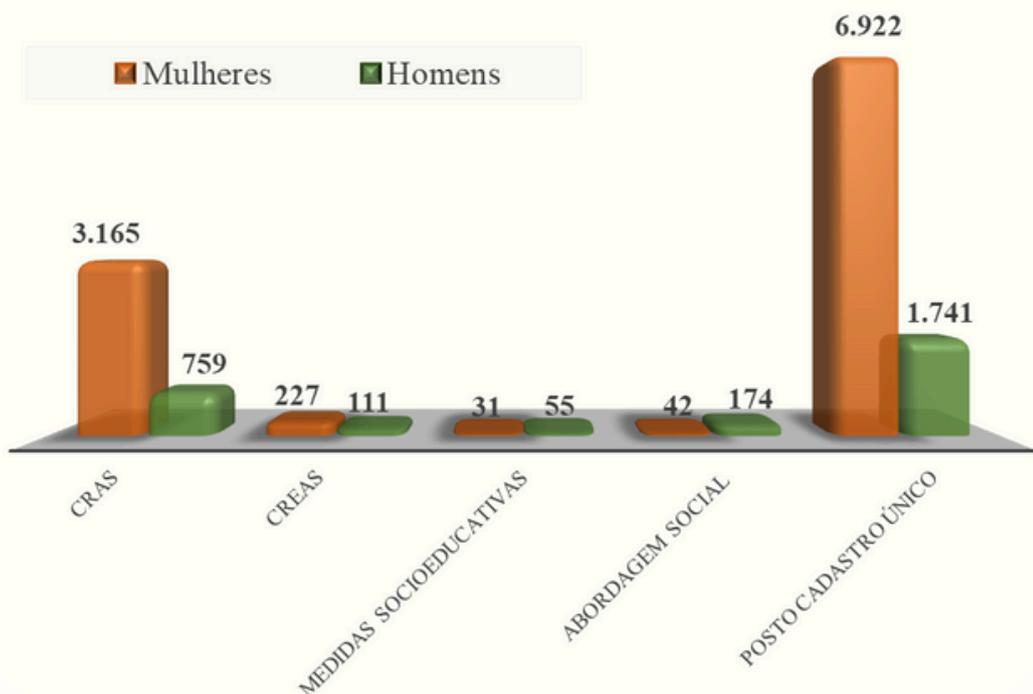
Atualmente, quando se fala da população total de Pindamonhangaba, o SEADE (2024) registra a existência de 48,4% de homens e 51,6% de mulheres de todas as idades. Esta diferença aumenta quando se pensa na população em situação de vulnerabilidade social incluída no GESUAS, passando para 44% de homens e 56% de mulheres.

Apesar das estatísticas apontarem para a existência de um número maior de nascimentos de meninos, à medida que o tempo passa, isso se inverte e a população feminina supera a masculina, um fenômeno que pode ser verificado também em outros municípios brasileiros.

A diminuição do número dos homens com o passar do tempo é um fenômeno social que pode ser explicado por diversos motivos, mas principalmente em virtude da maior expectativa de vida feminina e da maior mortalidade de jovens do sexo masculino.

E quando se pensa nos atendimentos realizados nos equipamentos da Assistência Social, durante o primeiro semestre de 2024, observa-se:

Atendimentos das Mulheres na Assistência Social



As mulheres estão em maior número nos atendimentos dos 5 CRAS, 2 CREAS e os 2 Postos do Cadastro Único, o que nos leva a constatar que elas são as representantes familiares que se apresentam nos equipamentos públicos da Assistência Social na busca por orientações e encaminhamentos.

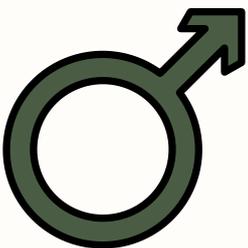
Pensando nesta realidade, faz-se necessário refletir sobre as abordagens realizadas, como a possibilidade de diminuir o foco da família e buscar destacar as atividades produtivas das mulheres, preferencialmente em áreas que potencializem sua inserção no mercado de trabalho.

Procurando sair da esfera doméstica e dos cuidados, os estudos relacionados ao tema apontam sobre a importância do empoderamento financeiro/produtivo das mulheres e o foco nas vulnerabilidades e riscos que surgem da condição feminina na sociedade, através de políticas de prevenção à violência contra a mulher.

Por outro lado, o gráfico mostra que os homens estão em maior número no atendimento das Medidas Socioeducativas, com 64% de presença, e entre as pessoas atendidas pelo Serviço Especializado de Abordagem Social (SEAS), com 80,5%.

Violência e Gênero

Através da alimentação do GESUAS com as ações realizadas por nossos equipamentos, conseguimos visualizar o tipo de violência cadastrada de acordo com cada gênero.



- 55,64% das pessoas registradas que sofrem negligências e/ou abandonos são meninos.
- 80,5% de Trajetória de Rua são do sexo masculino.
- 94% dos registros de uso de drogas ilícitas são para o sexo masculino.

- 64% das violências psicológicas são vivenciadas pelas mulheres.
- 70,2% das violências físicas são contra o sexo feminino.
- 82% das marcações de abuso e violência sexual são para mulheres.

